

Política de Recrutamento de Investigadores Aberto, Transparente e Baseado no Mérito

Setembro de 2025

1. Introdução

O Instituto Superior Técnico (IST), enquanto uma das principais instituições de ensino superior e investigação em Portugal, está plenamente empenhado em defender os princípios do Recrutamento Aberto, Transparente e Baseado no Mérito (OTM-R), em conformidade com a Carta Europeia dos Investigadores e o Código de Conduta para o Recrutamento de Investigadores.

A política OTM-R foi concebida para garantir que o IST atrai e retém os investigadores mais talentosos, fomenta um ambiente de investigação diversificado e inclusivo e promove a excelência, a equidade e a integridade em todos os processos de recrutamento.

Ao implementar esta política OTM-R, o IST reafirma o seu alinhamento com a Estratégia de Recursos Humanos para Investigadores (HRS4R), os compromissos assumidos ao nível do Espaço Europeu de Investigação (EEI) e a legislação portuguesa aplicável que rege o emprego no ensino superior e na administração pública, nomeadamente:

- ECDU («Estatuto da Carreira Docente Universitária», republicado pelo Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei n.º 8/2010, de 13 de maio.
- Decreto-Lei n.º 57/2016, que regula o emprego científico.
- Lei n.º 55/2025, Estatuto da Carreira de Investigação Científica, que estabelece o regime jurídico do emprego científico em Portugal.
- Lei n.º 35/2014, Lei Geral do Trabalho para os Funcionários Públicos (LTFP) e Lei n.º 7/2009, Código do Trabalho.
- Regulamentos aplicáveis da Universidade de Lisboa (ULisboa), da qual o IST faz parte integrante, e regulamentos aplicáveis do IST.

A presente Política OTM-R servirá de quadro de referência para orientar os processos de recrutamento do IST de investigadores em todas as fases das suas carreiras, garantindo a coerência, a equidade e o cumprimento das normas nacionais e europeias.

2. Apresentação da Política OTM-R e da Carta da UE

O sistema OTM-R promovido pela Comissão Europeia destaca três dimensões fundamentais:

1. Abertura – garantir que os postos de trabalho sejam amplamente divulgados e acessíveis à comunidade científica internacional.
2. Transparência – garantir clareza em todas as fases do processo de recrutamento, incluindo descrições de funções, critérios de avaliação e resultados da seleção.

3. Seleção baseada no mérito – garantir que as decisões de recrutamento se baseiem numa avaliação objetiva das qualificações, competências e potencial dos candidatos.

A Carta Europeia dos Investigadores destaca os direitos e responsabilidades tanto dos investigadores como das instituições e estabelece as melhores práticas em matéria de recrutamento, com vista a melhorar a equidade, a eficiência e a mobilidade em toda a Europa.

A Política OTM-R do IST incorpora diretamente estes princípios e garante a sua aplicação prática em conformidade com a legislação portuguesa. Ao fazê-lo, o IST contribui para os objetivos do Espaço Europeu de Investigação (EEI) de melhorar a atratividade das carreiras de investigação, reforçar a mobilidade e melhorar a qualidade e a competitividade da investigação.

Esta política garante também a compatibilidade com os regulamentos internos do IST, o quadro ético para a investigação e as estratégias institucionais de internacionalização, diversidade e inclusão.

3. Garantir um processo de recrutamento aberto no IST

- Ampla divulgação das vagas: todos os cargos são anunciados publicamente no site institucional do IST, no Diário da República, na Plataforma de Emprego Público (BEP) e no portal EURAXESS.

Os anúncios são publicados em inglês e português para garantir a acessibilidade a candidatos nacionais e internacionais.

- Elegibilidade inclusiva: os concursos estão abertos a candidatos de todas as nacionalidades, géneros, idades e origens, em conformidade com as leis nacionais e da UE em matéria de não discriminação.

Os concursos são redigidos utilizando uma linguagem neutra em termos de género.

- Descrições de funções claras e abrangentes: os anúncios incluem informações sobre o perfil da função, principais atribuições, qualificações exigidas, competências esperadas, condições de trabalho e regulamentos laborais aplicáveis.
- Período de candidatura adequado: os concursos de recrutamento permanecem abertos durante um período de tempo suficiente (mínimo de 30 dias úteis, em conformidade com a legislação portuguesa relativa a concursos públicos) para permitir uma ampla participação.

Ao aplicar estas medidas, o IST garante que os seus processos de recrutamento estão abertos ao maior número possível de candidatos qualificados.

4. Garantir a transparência no recrutamento no IST

A transparência é um pilar fundamental da política OTM-R do IST e é alcançada através de:

- Procedimentos claros: o processo de recrutamento é regido por regulamentos e diretrizes disponíveis ao público, garantindo que os candidatos compreendam a sequência de etapas, desde a candidatura até à decisão final.
- Critérios de avaliação explícitos: os anúncios de emprego especificam os critérios pelos quais as candidaturas serão avaliadas, incluindo a ponderação das

qualificações académicas, produção científica, experiência de ensino e outros fatores relevantes.

- Comissões de seleção: as comissões de avaliação são compostas por peritos independentes, garantindo o equilíbrio de género em conformidade com a legislação portuguesa. Caso sejam comunicados conflitos de interesses após a receção das candidaturas a um cargo, a composição do júri pode ser alterada mediante pedido de um dos seus membros.
- Documentação e comunicação: todos os candidatos recebem um aviso de receção da candidatura e são informados do resultado final do concurso. Os membros da comissão elaboram sempre um relatório que justifica as suas decisões.
- Mecanismos de recurso: o IST disponibiliza vias formais para os candidatos contestarem as decisões, garantindo a equidade processual e a responsabilização. Através destas medidas, o IST garante que o recrutamento é transparente em todas as fases, reforçando a confiança e a credibilidade nas práticas de recrutamento da instituição.

5. Garantia de um recrutamento baseado no mérito no IST

O recrutamento baseado no mérito é assegurado através de uma avaliação objetiva e equilibrada dos candidatos:

- Avaliação baseada nas competências: A avaliação baseia-se nas qualificações dos candidatos, nos resultados de investigação, na experiência de ensino, na gestão de projetos, no potencial de liderança e na contribuição para a transferência de conhecimento e a inovação.
- Reconhecimento de percursos profissionais diversificados: O IST valoriza uma ampla gama de experiências, incluindo mobilidade académica, industrial e internacional, bem como interrupções na carreira.
- Sistemas de pontuação objetivos: A cada critério de seleção é atribuído um peso, e os candidatos são pontuados de forma holística com base na qualidade, integridade e impacto mais amplo das suas contribuições de investigação, em vez de métricas restritas, em conformidade com os princípios da COARA.
- Igualdade de Género e Diversidade: Os procedimentos de recrutamento promovem a igualdade de oportunidades para todos.
- Mérito em vez de Antiguidade: As decisões baseiam-se na qualidade e no impacto, em vez do tempo de serviço, garantindo a equidade e promovendo a inovação.

Estas práticas garantem que o IST seleciona os candidatos mais adequados, promovendo a excelência e a competitividade no seu ambiente de investigação.

6. Acompanhamento e melhoria contínua

O IST está empenhado na revisão e acompanhamento regulares das suas práticas OTM-R, a fim de garantir a conformidade com as normas europeias e nacionais em constante evolução. Serão realizadas avaliações periódicas no âmbito do Plano de Ação HRS4R do IST, com a contribuição de investigadores, pessoal administrativo e avaliadores externos. O feedback dos processos de recrutamento será sistematicamente recolhido e integrado em futuras melhorias.

Ao aderir a esta política, o IST reforça a sua posição como instituição de investigação de prestígio internacional, garante a equidade e a igualdade no recrutamento e contribui para os objetivos mais amplos do Espaço Europeu de Investigação.